

Sabemos bem que a vida é feita de obstáculos. O caminho que cada um vai percorrendo nem sempre se afigura livre de contrariedades. São, por vezes, pequenas pedras em que tropeçamos, fazendo-nos perder o equilíbrio, por instantes; outras vezes, são pedras inesperadamente grandes, capazes de nos derrubar. Da queda, ficam dores e feridas, que só o tempo poderá aliviar e curar.

No entanto, a verdade é que tropeçando em obstáculos e sofrendo alguns golpes, vamos vencendo distâncias e as barreiras intransponíveis, gigantes a nossos olhos, vão ficando para trás. Ser capaz de enfrentar as adversidades do quotidiano, com criatividade e versatilidade, contribui inegavelmente para o nosso crescimento pessoal e para o nosso bem-estar. Uma dificuldade superada, com o nosso esforço, vai dar-nos mais confiança para enfrentar a seguinte. E assim caminhamos, mais fortes e seguros.

O presépio que ilumina, na sua simplicidade, a primeira página do nosso jornal sugere o Natal e, com ele, o final do primeiro período de trabalho na escola. No seu decurso, vários foram os constrangimentos que alunos, professores e funcionários tiveram de ultrapassar para que a complexa dinâmica de um estabelecimento de ensino desta dimensão, sujeito a obras de beneficiação, pudesse funcionar.

Não obstante as limitações reais e inerentes a todo este processo, bastará folhear as páginas deste jornal escolar para verificar e sentir o empenho e o esforço de todos. As múltiplas e diversas atividades desenvolvidas - concursos, visitas de estudo, projetos, exposições, palestras, comemorações, competições desportivas - mostram claramente que é sempre possível e, no fim, imensamente gratificante fazer caminho entre as pedras.

Feliz Natal!



# NOVIDADES DO MARQUÊS

Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva | Cantanhede

Dez. | 2018

# PREMIAR O TRABALHO



Os melhores alunos dos anos terminais dos estabelecimentos de ensino dos concelhos de Cantanhede e Mira foram distinguidos, pela Caixa de Crédito Agrícola, numa cerimónia que decorreu no passado dia 31 de outubro, no Salão dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede.

Pelo décimo quinto ano consecutivo e com o objetivo de valorizar o esforço e a dedicação, a referida instituição financeira premiou um grupo de jovens estudantes que obtiveram resultados de excelência.

Ana Rita Mata Martins, do 9.º D, e Maria Francisca Seco, do 9.º F, foram as alunas da Escola Básica Marquês de Marialva que marcaram presença neste evento, tendo cada uma recebido o valor de 250 euros numa conta poupança e uma placa em prata, como reconhecimento pelo seu trabalho e empenho.

Estão claramente de parabéns estas duas jovens pela obtenção deste

prémio, que enaltece o trabalho e o estudo, mas também são de louvar as suas famílias e os professores que as ajudaram em todo este percurso. Na nova etapa, que agora iniciam, desejamos as maiores felicidades e o mesmo espírito de luta, na conquista de novos objetivos.



## Programação e robótica - oferta de Escola

São nove horas e aguardamos ansiosamente a chegada da professora Cidália. E porquê?

No âmbito da Oferta de Escola, e com o claro objetivo de ajudar à compreensão das potencialidades da utilização da Programação e Robótica em contexto educativo, o nosso Agrupamento proporciona a todos os alunos do 3.º e 4.º anos o desenvolvimento de diferentes habilidades como o trabalho colaborativo, o raciocínio lógico e a criatividade.

Eis que entra a professora Cidália e todos ouvimos com muita atenção e curiosidade os esclarecimentos prestados.

É hora de começar a trabalhar!

Desenvolvemos o conceito de algoritmo e, de seguida, através de um conjunto de passos ordenados, criamos um avião de papel que lançamos no exterior.

O nosso obrigado à Direção do Agrupamento que, de forma direta, colaborou na concretização destas aulas. Estamos a desenvolver competências e a aprender a fazer, todas as sextas-feiras, das 9h às 10h.

Alunos do 3.º e 4.º anos da E.B. de Ourentã



# MatClub

## o MatClub continua ...

... a desafiar toda a comunidade escolar com os seus desafios semanais e a proporcionar momentos mais descontraídos onde os alunos podem jogar vários jogos aliantes e desafiadores (*Monopólio, Mastermind, Jungle Speed, Quixo, Quoridor, Quarto, etc*), bem como treinar para participarem em concursos nacionais e internacionais (*Canguru Matemático sem Fronteiras, MaisMat, Equamat e Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos*).

Junta-te a nós e inscreve-te no teu **Clube de Matemática!**

Informa-te junto do teu professor de Matemática acerca do horário de funcionamento.

## Desafio Semanal

Achas que és perspicaz? Então mantém-te atento ao desafio semanal do MatClub e participa todas as semanas. Mas atenção às "ratoeiras". Às vezes a resposta é tão evidente que nem nos lembramos dela!

O aluno que responder mais vezes acertadamente - o camisola amarela - receberá um prémio no final do ano letivo.

O desafio é também para professores e funcionários. Os melhores também terão um prémio no final do ano.

Aceita o desafio, participa e diverte-te!

E já agora ... desafia também os teus familiares!

Professores do MatClub



## LITERACIA 3D

Nas semanas de 19 a 23 e de 26 a 30 de novembro, teve lugar a fase local deste concurso, com a participação dos alunos dos 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos que realizaram provas interativas, com recurso a computadores ou *tablets*, disponibilizadas através da plataforma *online* Escola Virtual.

Esta iniciativa, da responsabilidade da Porto Editora, consiste num desafio nacional dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico de todo o país, envolvendo os respetivos professores e estabelecimentos de ensino, com o propósito de avaliarem as suas competências em quatro dimensões do saber: Literacia Matemática, Científica, de Leitura e Inglês, contribuindo, assim, para o desenvolvimento educativo, pessoal e social dos jovens.

A concretização deste projeto só foi possível graças à preciosa colaboração e disponibilidade dos professores de TIC, que muito agradecemos, pois não só cederam as suas aulas para a realização das atividades, como também orientaram e apoiaram os alunos.

Professores de Matemática, Ciências Naturais, Português e Inglês



LITERACIA3D  
Leitura Matemática Ciência

## FARMÁCIA MARIALVA

Av. do Brasil, Lote 7 R/C • 3060-125 CANTANHEDE

Tel.: 231 416 901

farmacia.marialva@gmail.com



A **11.<sup>a</sup>** hora  
do **11.<sup>o</sup>** dia  
do **11.<sup>o</sup>** mês de **1918**



Às **onze** horas do dia **onze** do mês de **novembro** de 1918, era assinado, em Compiègne (França), o Armistício, documento que levaria a um cessar-fogo entre os países beligerantes e que colocaria um fim na Primeira Guerra Mundial. Os Aliados surgiam, após a sua assinatura, como os vencedores de um conflito de escala mundial que se prolongou por quatro longos anos (1914-1918) e que ceifou a vida a milhões de militares e civis.

Para assinalar os cem anos da assinatura do Armistício e para lembrar a participação de Portugal na Primeira Guerra Mundial, os alunos do nono ano foram incentivados, pelos professores de História, a fazer uma pesquisa mais aprofundada sobre este tema que faz parte do programa da disciplina. Os resultados das suas pesquisas materializaram-se depois em produções bem elucidativas do empenho e interesse demonstrado pelos nossos alunos durante este projeto. Das suas mãos e da sua imaginação nasceram cartazes, maquetes esquemáticas sobre a Política de Alianças e reconstituições das trincheiras, de máscaras de gás, de aviões, de dirigíveis, de tanques de guerra, de peças de artilharia, de navios de guerra e de cenários de batalhas. Todos estes materiais permitiram a organização de uma exposição, no polivalente da nossa escola, que foi enriquecida com informações sobre a participação de Portugal na Grande Guerra, com destaque para o “Soldado Milhões”, o “Cristo das Trincheiras”, e para a identificação de soldados do concelho de Cantanhede que participaram nesse conflito.

Os alunos do 9.º G, no âmbito da disciplina de CSH, juntaram-se a este projeto com uma homenagem original ao Soldado Desconhecido. Sobre um painel com fundo vermelho, colaram cem envelopes brancos para assinalar os cem anos do fim da Primeira Guerra Mundial e para homenagear um “sem número” de soldados “sem nome” e “sem rosto” que perderam a vida em frentes de combate, um pouco por todo o mundo.

Junto da exposição, as mãos do senhor Licínio montaram uma trincheira que permitiu dinamizar atividades com os alunos, em particular com os mais novos, que tiveram a oportunidade de ver como funcionava uma trincheira, como eram as condições de vida dos soldados e como se fazia a vigilância das trincheiras inimigas, através da utilização do periscópio e do dirigível, o primeiro construído pela professora Clorinda Branco e o dirigível pelas professoras Graça Serra e Orisa Carvalho.

Para completar as nossas comemorações da assinatura do Armistício, os alunos do nono ano tiveram ainda a oportunidade de participar na conferência “Portugal na Grande Guerra”, proferida pelo Coronel **Pedro Esgalhado** no Auditório da Biblioteca Municipal, no passado dia trinta de novembro. Esta palestra só foi possível devido à prontidão com que a Liga dos Antigos Combatentes de Cantanhede, na pessoa do Major General Idílio Freire, respondeu à nossa solicitação de arranjar um conferencista para vir falar com os nossos alunos.

O Grupo de História agradece a todos os que participaram na organização e dinamização destas atividades.

Os professores de História

## Uma visita ★★★★★

No dia 13 de novembro, os alunos das turmas do 9.º ano realizaram uma visita de estudo a Coimbra, tendo visitado o Exploratório - Centro de Ciência Viva e assistido ao espetáculo “Embarcação Do Inferno” no Teatro da Cerca.

A partida deu-se pelos 8h30, em três autocarros, em direção ao Exploratório de Coimbra. Aí, cada turma, acompanhada pelos respetivos professores, visitou a exposição “Em forma com a ciência”. Os alunos tiveram a oportunidade de explorar e interagir com múltiplas experiências respeitantes ao funcionamento do corpo humano. Os conteúdos em causa constam dos programas das disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química, pelo que permitiram a consolidação de conhecimentos de forma divertida e empolgante.

Por volta das 12h a “fome já apertava”, por isso as energias repuseram-se no **Fórum** de Coimbra, num almoço onde o convívio e a boa disposição dominaram: houve tempo para comer, passear, fazer compras...

Sempre pontuais, os alunos, de seguida, foram conduzidos à zona histórica de Coimbra, onde puderam desfrutar de um pequeno passeio, no qual foi possível observar alguns locais e monumentos importantes: Portagem, Arco de Almedina, Igreja de Santa Cruz, Câmara Municipal de Coimbra e Jardim da Manga.

Pelas 15h, o Teatro da Cerca abriu as portas para apresentar o espetáculo “Embarcação do Inferno”, uma encenação interessante da obra estudada “Auto da Barca do Inferno”, de Gil Vicente: o espetáculo permitiu grandes gargalhadas e uma melhor compreensão do texto vicentino.

E, finalmente, os alunos regressaram à escola, já um pouco cansados, mas felizes, como era facilmente visível nos sorrisos e nas canções entoadas nos autocarros.

Alunos do 9.º G

### Alguns testemunhos

“Foi, na nossa opinião, uma mais-valia para os nossos estudos e desenvolvimento académico. Tivemos a oportunidade de ver e participar em diversas atividades relacionadas com as ciências e, ainda, aprofundar os nossos conhecimentos sobre a obra vicentina.”

**Débora Jesus e Ema Henriques, 9.ºB**

“Foi uma visita de estudo bastante interessante e produtiva: no Exploratório, aprendemos mais sobre ciência; o teatro, uma vez que já tínhamos abordado a obra, ajudou-nos a consolidá-la.”

**Gabriel Pereira, 9.ºB**

“Penso que esta visita de estudo foi muito boa para aprendermos mais, não só a nível de matéria, como civicamente. De manhã, no Exploratório, penso que ainda poderia ter corrido melhor, não fosse o facto de, por vezes, as turmas se misturarem, devido ao elevado número de alunos.”

**Francisco Machado, 9.ºB**

“Cada um de nós aprendeu alguma coisa durante esse dia.”

**Ana Rita Silva, 9.ºB**

“Todos estavam muito entusiasmados para ir ver este espetáculo, pois tinha por base o texto *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente, obra dada nas aulas de Português. Foi assim, uma forma divertida de compreender e consolidar os conhecimentos sobre a obra.

Mais do que um dia muito divertido, foi um dia diferente e igualmente produtivo, uma vez que aprender não é só nas salas de aula.”

**Lara Ferreira e Maria Neto, 9.ºC**



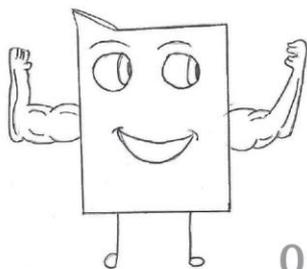
## S. Martinho

A E. B. de Cantanhede comemorou o S. Martinho, realizando o tradicional Magusto, no dia 12 de novembro.

Professores, alunos e assistentes operacionais tiveram a oportunidade de conviver. O dia esteve de acordo com a tradição (não choveu). Relembrámos a lenda desse soldado que tinha um coração enorme e que dividiu a sua capa com um pobre.

Esta história ensina-nos que devemos auxiliar quem necessita e não devemos ser egoístas (partilhar é importante).

CNT2D



## Os benefícios do leite

O leite é um alimento completo por ser uma excelente fonte de cálcio, proteínas de alta qualidade, vitaminas e minerais.

Por esta razão, no mês passado, a professora Rosália veio à nossa sala sensibilizar os alunos da nossa turma para beberem mais leite branco. E deu resultado. Já bebemos muito mais leite branco!

Fomos pesquisar e descobrimos os nutrientes que ingerimos ao beber um copo de leite e as suas funções no nosso organismo:

- cálcio – ajuda na formação de ossos e dentes fortes;
- zinco – ajuda a formar proteínas e melhora o sistema imunológico;
- riboflavina - mantém a pele, os olhos e os nervos saudáveis e produz energia;
- vitamina D – necessária para a absorção do cálcio no nosso organismo;
- proteína – componente essencial dos músculos e vários tecidos corporais;
- potássio – responsável por regular a entrada e saída de líquidos das células;
- carboidratos – essenciais aos músculos e aumentam a absorção de cálcio, magnésio e fósforo pelo intestino;
- vitamina B12 – ajuda na produção de glóbulos vermelhos;
- vitamina A – melhora a saúde dos olhos e da pele;
- vitamina B6 - forma novas proteínas e glóbulos vermelhos.

Façam como nós, bebam mais leite branco!!!

CNT3B

**GRÁFICA CANTANHEDENSE**  
comunicação e imagem

*Seja diferente*

DESIGN  
IMP. OFFSET | DIGITAL  
BRINDES PUBLICITÁRIOS  
CARIMBOS  
ACAB. GRÁFICOS

**NOVIDADE!!!  
WEBSITES  
PROFISSIONAIS**

Z. I. Cantanhede, Lt. 59 • 3060-197 CANTANHEDE  
231 422 636 | 934 674 224 geral@graficacantanhedense.pt

## DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO - Porque beber água é importante!

No dia 16 de outubro, o PPES celebrou o “Dia Mundial da Alimentação” com uma demonstração de águas aromatizadas, que esteve patente no polivalente da escola sede.

O objetivo desta iniciativa foi sensibilizar mais uma vez a comunidade escolar para a importância da água. Vários estudos sobre o papel vital da água na fisiologia humana têm demonstrado que a água presente nos alimentos não é suficiente para suprimir as necessidades hídricas diárias individuais. Visto que por vezes se torna uma recomendação esquecida, é importante certificarmo-nos de que a hidratação é um tema exposto à população, para incentivar o consumo de água.

No entanto, muitas pessoas têm dificuldade em bebê-la simples. Tornar a água mais interessante e com sabor, com adição de frutos, ervas e legumes, pode ser uma solução e, assim, não só estamos a ingerir mais líquidos como estamos também a ingerir outras substâncias com benefícios para a saúde. Com a ajuda dos alunos do 9.º C, foram apresentadas, neste dia, várias receitas de águas aromatizadas, utilizando-se o pepino, o gengibre, o limão e a laranja, entre outros ingredientes.

A equipa PPES

## Uma guloseima para a noite de **Halloween**



No dia 31 de outubro, festejámos o **Halloween** na nossa escola, a E. B. 1 de Bolho/Sepins.

Ouvimos a história, “Uma guloseima para a noite de **Halloween**”, de Evelyn Gibb (adaptada). Após o conto, fomos convidados a participar numa atividade experimental, resultante do final da história, que nos permitiu aprender a receita e o modo de confeção de gomas saudáveis.



No final, deliciámo-nos com as guloseimas confeccionadas e ainda tivemos tempo de dramatizar a história.

Nós adorámos esta atividade. Foi uma manhã incrível!

Turma B0L14

# FEIRA DA FRUTA, LEGUMES E CEREAIS



No passado dia 16 de outubro, decorreu mais uma edição desta já tradicional FEIRA, organizada pelas duas escolas do 1.º CEB da cidade de Cantanhede.

À semelhança de outros anos, voltámos a escolher a Praça Marquês de Marialva para realizar este evento.

Esta atividade, cada vez mais importante para a comunidade educativa da nossa escola, tem como principal objetivo a comemoração do Dia Mundial da Alimentação. Os alunos, pais, outros familiares, professores e assistentes operacionais, durante vários dias, andaram empenhados nas tarefas de preparação da feira. Recolhem-se os produtos, que vão chegando à escola oferecidos pelos familiares, fazem-se pesagens, ensacam-se, marcam-se preços... para que no dia da realização da feira, tudo esteja preparado. Mal chegámos à escola, arregaçámos as mangas e carregámos as carrinhas que transportaram os produtos até ao local da feira.

Neste dia, são os alunos do 4.º ano e também os familiares que geralmente têm a grande responsabilidade da venda, mas no final sentem-se realizados pelo trabalho que fazem. Também é preciso fazer bem as contas e os trocos!

Quando chegámos à Praça Marquês de Marialva, as tendas estavam quase montadas e a tarefa seguinte foi descarregar os caixotes das frutas, dos legumes, os cestos das compotas e outros variados produtos. Tudo preparado, chegou a hora de abrir a Feira. As “miúdas” puseram o seu avental típico da feira e os rapazes, o boné. Estávamos finalmente no



local tão esperado, dentro das tendas a vender, com a preciosa ajuda dos nossos familiares, claro! De repente, uma pequena “multidão” de clientes nossos estava a toda a volta das tendas. Em duas horas vendemos quase tudo e no final fizemos as já habituais promoções!

Durante a feira, e porque esta atividade também tem como função alertar as pessoas para a necessidade de criarmos hábitos alimentares mais saudáveis, fomos distribuindo mensagens nesse sentido.

Aqui ficam algumas:

“O consumo de frutos, legumes e cereais é importante para prevenir certas doenças.”

“As ervas aromáticas transformam positivamente os alimentos e tornam-nos mais apetitosos.”

“Os frutos e legumes são ricos em vitaminas, sais minerais e fibras.”

“Uma alimentação saudável deve ser rica em frutos, legumes e hortaliças.”

“Uma alimentação saudável contribui para o bem-estar e ajuda a prevenir doenças.”

Regressámos felizes à escola, pois a manhã tinha corrido muito bem!

Turma CSU40, Cantanhede Sul



Para comemorar o Dia Mundial da Alimentação, no passado dia 16 de outubro, a nossa escola e a escola de Cantanhede Sul realizaram, como já é tradição, a Feira da Fruta, dos Legumes e dos Cereais, na Praça Marquês de Marialva.

Esta atividade teve como principal objetivo alertar as pessoas para a necessidade de consumir, diariamente, frutas e legumes, uma vez que são ricos em vitaminas e fibras e, por isso, são responsáveis pelo bom funcionamento do nosso organismo.

Só foi possível realizar a feira graças à colaboração dos pais e dos avós, uma vez que foram os familiares dos alunos que ofereceram os produtos que foram vendidos.

Logo pela manhã, dirigimo-nos até ao centro da cidade e nós, alunos do 4.º ano, fomos os vendedores, como é costume. Vendemos tudo: batatas, maçãs, chuchus, feijão seco, peras, abóboras, marmelos, compotas...

Muitos familiares, amigos e outros habitantes da cidade vieram visitar a feira e fazer compras. Agradecemos a colaboração de todas as pessoas.

Foi uma manhã divertida e diferente.

A feira foi um êxito!

CNT4C



# No reino da fantasia

## Galochas conquista Fala Barato

Naquela rua virada para o horizonte, onde o sol se esconde para repousar, havia pessoas muito diferentes.

O Galochas era um homem pobre que usava roupas rasgadas e vivia numa casa pequenina que parecia uma casa de bonecas. Ele chamava-se Galochas porque usava galochas nos dias mais chuvosos. Apesar da sua pobreza, ele tinha um coração de ouro porque ajudava os sem-abrigo e as pessoas que precisavam dos seus braços fortes para algum trabalho. Dava ainda, sempre, um sorriso aos mais tristonhos. Ao contrário do vizinho do lado, mais conhecido por Fala Barato, que falava, falava, mas não dizia nada, só olhava para o seu umbigo. Ele tinha uma cara carrancuda e nariz empinado. O Fala Barato parecia ter o rei na barriga, porque era egoísta e só pensava nele.

Mas a vida dá muitas voltas, e o Fala Barato decidiu dar uma volta pela rua com o seu nariz empinado. Mas de tão empinado que ele estava, tropeçou numa pedra e torceu um pé. Como era muito "queixinhas", começou a gritar. O Galochas estava sentado a ver a ocorrência e, como tinha um coração de manteiga, teve pena e decidiu dar-lhe uma mãozinha.

O Fala Barato ficou comovido e sentiu-se mais sozinho do que nunca e convidou o Galochas para viver com ele. Ele aceitou e foi assim que o Galochas deu a volta ao Sebastião, mais conhecido por Fala Barato.

Inês Mateus 6.º C

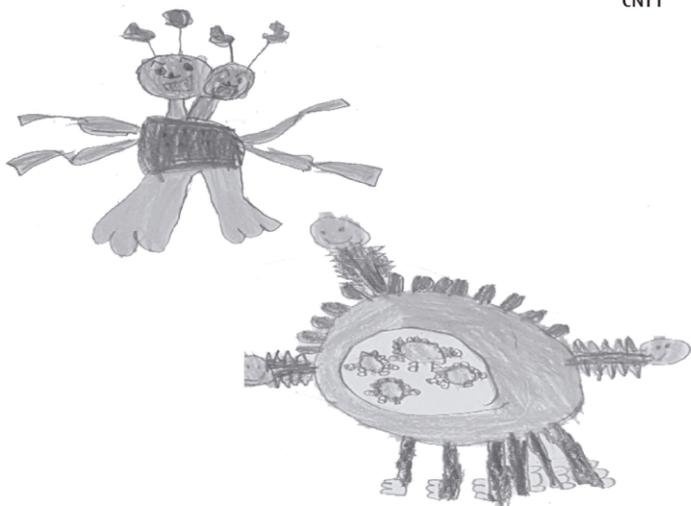


O Grufalão

Na passada quinta-feira, dia 15 de novembro, tivemos a visita de uma Encarregada de Educação, a mãe da nossa colega Victoria, que veio contar a história do "Grufalão", atividade inserida no Projeto "Bem-vindos ao Conto da História". Nós gostámos muito de a ouvir porque ela tem muito jeito para contar histórias. Depois, o professor projetou a história no quadro interativo e vimos como o Grufalão era grande e assustador, mas o ratinho pequenino foi muito esperto e não se deixou comer.

Por fim, desenhamos o nosso "monstro" imaginário. Saiu cada desenho....! Gostámos muito desta atividade!

CNT1



## Contos Maravilhosos

Reis, rainhas,  
Fadas e dragões.  
Belos príncipes  
E princesas de seus corações.

Nobres cavaleiros,  
Prontos a lutar.  
Ou três irmãos,  
O mais novo vai ganhar!  
Também belas meninas,  
Que seus sonhos querem realizar.

Poucas personagens têm.  
Nomes próprios ainda menos!  
"Era uma vez", "Certa vez havia".  
Eram estas as histórias que toda a gente ouvia!

Maria Inês Nogueira, 6.º A

## Um eucalipto com sorte

Era uma vez um eucalipto que tinha mais de quinhentos anos. Chamava-se Sábio e media mais de cinquenta metros de altura. Era um eucalipto diferente dos outros, porque as suas folhas eram enrugadas e também porque mostrava ter sentimentos e falava. Este eucalipto tinha vinte amigos: cinco javalis, quatro esquilos, três ouriços, seis perdizes, um gato e um menino.

Um dia, chegou um homem para cortar o Sábio, mas o seu amigo gato arranhou-o todo e o homem desistiu. Depois, no dia seguinte, o homem apareceu outra vez, mas desta vez foi atacado pelas perdizes e pelo javali mais velho. Passada uma semana, voltou a aparecer, só que nenhum animal o atacou. Apareceu a polícia que levou o homem para a esquadra, porque o menino a tinha chamado.

A árvore ficou livre de perigo para o resto da sua vida porque os amigos a protegeram.

Mateus Reis, 7.º E

## A melhor árvore de Natal

Bom dia, amigos. Convido-vos a entrar no meu mundo...Eu tinha dois anos quando quase todas as árvores da minha floresta foram cortadas. Naquele tempo, as árvores eram muito mais companheiras das crianças, já as de hoje, com as tecnologias, vivem muito sozinhas, ninguém as visita.

Eu tinha uma família enorme, mas já nenhuma das minhas parentes está ao pé de mim, foram todas cortadas. E sabem para quê? Para servirem de pinheiros de Natal. Eu e algumas amiguinhas minhas fomos as únicas que restamos na floresta. E sabem porquê? Porque naquela altura, éramos demasiado pequenas para sermos consideradas pinheiros de Natal.

Naquele tempo, havia muitas pessoas nossas amigas, mas também havia o contrário. Havia crianças que nos davam beijinhos. Tão fofas! Mas outras davam-nos pontapés e arrancavam-nos as folhas. Ai, que diabinhas! Também havia cães a fazer chichi contra nós. Ai, que pivete!

Dias, anos, tudo passava. Eu já tinha onze anos e um metro e cinquenta e três centímetros. Por sorte ou por azar, foram cortar-me. Doeu muito, mas até valeu a pena, pois acabou por aparecer uma família à procura de um pinheiro de Natal e escolheu-me porque a seus olhos, eu era a árvore de Natal perfeita.

Durante esse tempo fui muito bem tratada. Punham-me bonita, cantavam para mim ... Mas o tempo passa, e ninguém é para sempre. Eu acabei por falecer, mas eles continuaram a dizer que eu tinha sido a melhor árvore de Natal que alguma vez tiveram.

Juliana Domingues, 7.º E

## A pequena folha de outono

Cresci de um pequeno broto, de um plátano. Eu era das mais pequenas, no meu ramo, ao lado de folhas grandes e vaidosas.

A minha mãe agarrava-nos com força para não cairmos. A mãe vivia numa escola. Ela dizia que já tinha tido muitas filhas que tinham ido à sua vida. Muitas na escola, outras no passeio e outras nos vidros dos carros, mas eu não via nenhuma delas.

Quanto a mim, fui uma folha das mais pequenas da árvore e tinha mais dificuldade em dançar com as minhas irmãs.

Um dia, eu comecei a mudar de cor e a ficar seca, as minhas irmãs também. A mãe disse que era a puberfolha, que nos humanos, quando acontece, se chamava puberdade.

Então, eu acabei por ficar encarnada e seca. Havia muito vento, muitas das minhas irmãs caíram, mas não fazia diferença, porque muitas irmãs minhas foram arrancadas ainda verdes, pelas crianças.

Foi então que numa forte rajada de vento...

- ADEUS!!! - disse eu para a minha mãe.

O vento levou-me para muito longe, até que caí numa clareira, onde fiquei presa numa pastilha de morango e ao lado de um resto de pão. Aí permaneci durante cem pores do sol. Tornei-me num plátano forte e grande, mas era diferente. Tinha riscas cor-de-rosa e as minhas folhas eram pães com geleia de morango, no interior.

Quando uma pessoa me viu, ficou com ar de espanto e foi-se embora. Quando voltou, vinha com muitas pessoas, que colheram e levaram os meus pães para uma escola e para uma instituição de solidariedade.

E ali fiquei até morrer, mas tinha muitos filhos como eu ao meu lado e por todo o mundo a ajudar pessoas.

## A alegria veio para ficar

Aquele menino nasceu há oito anos. A partir do momento em que veio ao mundo, podem ter a certeza que a alegria inundou o Universo.

Era pequenino, tinha olhos castanhos e umas pestanas muito compridas. Apesar de chorar bastante, conseguiu que as irmãs se apaixonassem por ele mal entraram na sala. A vontade de o agarrar e de lhe dar carinho era enorme e, depois de horas com ele ao colo, continuava ainda mais acesa.

O menino cresceu, deu à família momentos incríveis de amor. Continua a dar e a preencher a vida de todos com cor e parvoíces que eles adoram. A mente dele é um lugar incrível: infinito, cheio de cor e de amor para dar. É a criança mais animada, mais bem-disposta, engraçada e carinhosa que as pessoas podem conhecer.

Hoje, estão todos sentados no sofá da sala, já enfeitada de Natal, a ver televisão. Desta vez ele foi o primeiro a adormecer, cansado. As luzes das decorações incidem sobre ele. A sala está viva com o brilho das decorações, das luzes de Natal, das estrelas que são vistas pela janela, através das cortinas abertas e, principalmente, com o que vem daquele sofá cheio, preenchido por uma família muitíssimo feliz. Mas sobretudo, a sala está viva, com a união, com o amor, com as risadas e com os comentários que fazem entre eles...

uma família abençoada. Completou-se em 2010 e o caminho começou aí. Percorrido por todos.

Gabriel Simões, 7.ºE

Constança Bento, 8.ºA

Os preparativos começaram muito antes...Desde recortes, colagens, ensaios, *Desafio em Família* do qual resultaram magníficos Caçadores de Sonhos!

*Envolvemo-nos nesta Missão com alma e coração!!!*



Finalmente, o dia tão desejado chegou: **Dia Nacional do Pijama!** A nossa colega Bárbara, por estar um pouco adoentada, não veio à escola, mas enviou-nos fotos para mostrar que estava conosco! Fomos recebidos por colegas de outras turmas e tivemos a possibilidade de dar-lhes a conhecer o verdadeiro significado deste dia! Ainda andámos à "caça de pedrinhas" com mensagens ("Acredita", "Sonha", "Vence", "Sorri"...).

Por fim, saboreámos um delicioso bolo confeccionado pela nossa colega e a sua mãe (tarefa da Abraçadinha)!



[www.orima.pt](http://www.orima.pt)

[facebook.com/orima pt](https://facebook.com/orima.pt)

# Comemoração do

## Dia Europeu do Desporto

Os alunos do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva assinalaram o Dia Europeu do Desporto Escolar, na manhã do dia 28 de setembro, no Parque de S. Mateus, em Cantanhede.

Esta atividade foi dinamizada pelos professores de Educação Física do agrupamento que orientaram os alunos na prática de diversas modalidades desportivas: ténis de mesa, dança, futebol, voleibol, golfe, caminhada e ginástica.

Os alunos deslocaram-se até ao Parque de S. Mateus, pelas 9h.15, acompanhados por professores, e participaram nas variadas atividades até cerca da 13h.30. No final, houve um almoço partilhado. De regresso à escola, as aulas foram normalmente retomadas às 14h30.

Esta iniciativa do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva contou com o apoio da Câmara Municipal de Cantanhede e teve como principal objetivo valorizar o desporto e o exercício físico, lembrando a sua importância para a saúde e o bem-estar de todos. O evento proporcionou também uma manhã do convívio saudável a todos os elementos da comunidade educativa que nele participaram.

Alunos do 7.ºE



## Corrida de Natal

No dia 5 de dezembro, quarta-feira, decorreu o Corta-Mato (Corrida de Natal). A prova correu conforme o planeado, tendo superado as nossas expectativas em termos de comportamento e empenho dos atletas.

Esta atividade desportiva decorreu durante a manhã e contou com a participação de 172 alunos, distribuídos pelos vários escalões etários.

Conseguimos apurar no mínimo quatro alunos por escalão, desde os Infantis A (Masculinos e Femininos) até aos Juvenis Masculinos.

No dia da atividade, tivemos a importante colaboração dos alunos da turma do 9.ºG do PCA, bem como dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede.

O grupo de Educação Física salienta ainda o forte empenho e profissionalismo demonstrado pelo Núcleo de Estágio do Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário da Universidade de Coimbra (MEEFBS-UC).

Grupo disciplinar de Educação Física





## Desporto Escolar

### VOLEIBOL FEMININO DO AEMM

O Desporto Escolar é um programa oficial do Ministério da Educação com o objetivo de proporcionar o acesso à prática desportiva regular e de qualidade, contribuindo para a promoção do sucesso escolar dos alunos, dos estilos de vida saudáveis, de valores e princípios associados a uma cidadania ativa.

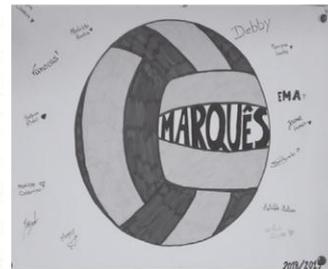
A atividade desportiva desenvolvida ao nível do desporto escolar põe em jogo potencialidades físicas e psicológicas, que contribuem para o desenvolvimento global dos jovens, sendo um espaço privilegiado para fomentar hábitos saudáveis, competências sociais e valores morais, de entre os quais se destacam a responsabilidade, a disciplina, a tolerância, o respeito e a perseverança.

Se és **aluna do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva**, nasceste em **2004, 2005 ou 2006** e se gostas de **Desporto** e de **Voleibol**, inscreve-te junto do teu professor de Educação Física e aparece às **segundas-feiras, às 17 horas e/ou às sextas-feiras, às 16h10**.

Vem participar, construir novas amizades e fazer parte deste grupo/equipa.

Conto com a tua presença!

José Morgado, Professor



## Ténis de mesa – vale a pena!

Decorreu no dia 21 de novembro último o primeiro torneio de ténis de mesa deste ano letivo.

Os alunos do clube de ténis de mesa da nossa escola participaram com empenho nesta competição, ao lado de escolas de Mira e de Arazede.

O clube de ténis de mesa funciona já há alguns anos nesta escola e tem tido muita afluência por parte dos alunos. É dinamizado pelo professor José Afonso e conta com o apoio do grupo de Educação Física.

Na minha opinião, esta atividade extracurricular é muito positiva porque promove a prática desportiva. Jogar ténis de mesa faz bem à saúde, ajuda a convivermos uns com os outros e, tal como acontece em qualquer outro desporto, obriga-nos a estar mais concentrados e a ser mais disciplinados.

Além disso, o clube de ténis incentiva os alunos a serem bons observadores e pessoas responsáveis porque lhes dá a oportunidade de arbitrar os jogos.

Por tudo isto, vale a pena entrar neste clube onde podemos divertir-nos de forma saudável e também aprender aspetos importantes para a nossa vida, como a justiça, a responsabilidade e o respeito.

Miguel Duarte, 8.ºH



vida, entre outros.

A convite da CIM RC, a Rádio Onda MM moderou o painel “Voar na Crista das Ondas”, recriando uma sessão de rádio que teve como convidados Cristina Oliveira (Delegada Regional da Educação do Centro | DGESTE), Luís Lavrador (Chef | Autor) e Jorge Pimenta (Gestor de projetos no Instituto Pedro Nunes).

Equipa da Rádio Onda MM

## Projeto eTwinning Ciudades Scratch premiado com Selo Europeu de QualidadeProjecto

O **Projeto eTwinning Ciudades Scratch** teve o seu início a partir do Seminário Bilateral entre Espanha e Portugal realizado em Madrid, nos dias 2, 3 e 4 de novembro de 2017. Nesses dias foi criado um grupo de trabalho para a realização do projeto em causa, tendo como objeto de estudo essencial o património cultural das cidades de Coimbra e Valencia, através do uso do dispositivo informativo baseado na programação **Scratch**, destinado a alunos portugueses e espanhóis dos 12 aos 16 anos. O trabalho colaborativo entre as professoras e os alunos do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva de Cantanhede (Coimbra/Portugal) e o IES Luis Vives de Valencia (Valencia/Espanha) baseou-se, então, em vários programas de Scratch que representaram os monumentos mais emblemáticos das cidades que integram a iniciativa pedagógica.

Os alunos foram desenvolvendo as suas tarefas em pequenos grupos onde, nas primeiras sessões, aprenderam a utilizar a plataforma eTwinning bem como a criar avatares como forma de apresentação aos colegas participantes de ambos os países. Após este contacto inicial, foram levadas a cabo práticas de programação simultânea com os colegas espanhóis, tendo, para o efeito, utilizado o método por etapas do trabalho de projeto. Numa primeira fase, procedeu-se à pesquisa e recolha de documentação fotográfica e escrita sobre os elementos culturais a apresentar. De seguida, planificaram as repartições de tarefas pelos diferentes membros do grupo e, por fim, programaram a avaliação dos resultados através de conversas informais e apresentações de trabalhos categorizados por pontos. Além do mais, foi efetuada uma visita de estudo, no dia 4 de maio de 2018, aos locais emblemáticos da cidade de Coimbra selecionados, a saber: Universidade de Coimbra,



Portugal dos Pequenitos e Mosteiro de Santa Clara-a-Velha.

O resultado do trabalho citado anteriormente foi considerado pelos discentes envolvidos (espanhóis e portugueses) muito estimulante e enriquecedor na área da valorização cultural a que os participantes foram sujeitos por osmose.

As docentes responsáveis, em Portugal, a docente Suzett Santos, e em Espanha, a professora, Sira Muñoz, valorizaram ambas a gratificação por terem cumprido todos os objetivos a que se propuseram e sentiram, igualmente, uma enorme satisfação por esta iniciativa abrir portas no futuro a colaborações a nível nacional e internacional, incorporando atividades inovadoras na prática docente.

O êxito deste projeto deu logo frutos no mês de julho de 2018 com a atribuição do Selo Nacional de Qualidade eTwinning. Contudo, o sucesso não ficou por aqui, dado que no mês de outubro do mesmo ano, também

foi distinguido com Selo Europeu de Qualidade eTwinning. É importante recordar que esta menção honrosa no Projeto **Ciudades Scratch** se deve ao magnífico trabalho dos alunos do 9.º A do AEMM, de Cantanhede, na disciplina de Espanhol e do 1.º da ESO da IES Luis Vives de Valencia, na disciplina de Tecnologias.

Em jeito de conclusão, é de salientar que são estas iniciativas que fazem do espaço europeu um fórum pedagógico essencial aos países que a ele pertencem e que tem uma repercussão fundamental no desenvolvimento do espírito europeu da juventude.



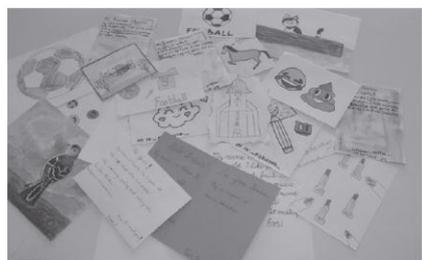
Suzett Santos, Professora coordenadora do projeto

## Be active - be happy!

Este é o título do projeto eTwinning que está a ser dinamizado nas aulas de Inglês com os alunos da turma do 7.º D. Trata-se de um projeto europeu que envolve os países de Portugal, Letônia, Lituânia, Eslováquia e Polónia e que pretende que os alunos se familiarizem com o modo de viver e lazer destes vários países e que partilhem os seus passatempos. A primeira



atividade deste projeto prevê o envio de postais aos alunos das outras escolas para se darem a conhecer; de seguida, irão realizar atividades com recurso às TIC, que serão partilhadas na plataforma de eTwinning. Para além da disciplina de Inglês o projeto conta com a colaboração das disciplinas de TIC, Dança, Educação Visual, Artes, Educação Física e Cidadania e Desenvolvimento.



## Have fun with proverbs

Os alunos da turma do 7.º C estão a desenvolver trabalhos relacionados com o projeto eTwinning *Have fun with proverbs*. Este projeto tem como parceiros Portugal, Espanha, França e Turquia e pretende que os alunos se familiarizem com os provérbios diferentes dos vários países e que, desta forma, valorizem o seu património e herança cultural, conhecendo tradições de outros países. Este projeto irá ser dinamizado sobretudo nas aulas de Inglês e DTA, contando os alunos com a eventual colaboração dos docentes de Português, TIC, Dança, Educação Visual, Artes, Educação Física e Cidadania e Desenvolvimento, para a concretização de alguns trabalhos práticos.



No 1.º período, foram promovidas várias atividades em que os alunos tiveram a possibilidade de utilizar as quatro competências de *reading, writing, listening* e *speaking* da língua inglesa e de aprofundar as competências TIC. Através da aplicação *Voki* escolheram o seu avatar para se apresentarem aos seus pares europeus e através de uma videoconferência com a escola da Turquia, estreitaram-se laços de amizade entre os docentes e alunos.

Fátima Marques, Professora

# J'écris en français

## Mon opinion

Je pense que les personnes qui pratiquent le harcèlement sont horribles, parce qu'il n'y a aucune raison d'en se moquer des autres. Je pense que c'est très mauvais que les gens jugent les autres parce qu'ils ont une couleur de peau différente, parce qu'ils viennent d'un autre pays ou même parce qu'ils ont une maladie.

Eduarda Rodrigues, 9.ºC

Je crois que le harcèlement à l'école est une chose horrible, mauvaise et inhumaine.

Les conséquences de ces situations sont : la peur, la honte, la souffrance, la dépression, les tentatives de suicide ou même la mort.

À mon avis, on peut faire beaucoup de choses pour résoudre ce problème, comme : dénoncer la situation, parler avec un adulte ou avec les parents, ignorer les commentaires et ne pas s'isoler.

Lara Ferreira, 9.ºC

À mon avis, le harcèlement à l'école est très négatif parce qu'il nuit à la santé physique et mentale des jeunes. Le harcèlement physique s'exprime généralement à travers l'agression. Le harcèlement mental s'exprime par les menaces, les commentaires ou la discrimination (comme le racisme).

Pour résoudre ce problème, il faut signaler la situation aux professeurs ou aux parents, mais s'intégrer et faire des amis sont aussi de bonnes solutions.

Maksym Malamon, 9.ºD

Le harcèlement est la violence répétée sur une longue période, qui peut être verbale, physique et psychologique.

Je pense que ces situations sont très graves et préoccupantes.

Les conséquences de ces attitudes sont mauvaises : la souffrance, l'angoisse, la dépression, les pensées suicidaires, les tentatives de suicide et la mort. Pour combattre ces situations, on doit les dénoncer, parler avec un adulte, on doit surtout agir !

Duarte Marques, 9.ºD

## Le métier que je préfère...

Bonjour ! Je m'appelle Maria, j'ai 14 ans et j'habite au Portugal.

Quand j'étais petite, je voulais faire actrice, mais maintenant je veux être professeure d'éducation physique et sportive comme ma mère, parce que j'adore faire du sport et j'adore les enfants. Alors, je dois faire des études supérieures en étudiant beaucoup. Pour être professeure, il faut être calme, patiente et aimer bien être avec les enfants.

Maria Carriço, 9.ºC

Bonjour! Je m'appelle Mafalda et j'habite avec mes parents et mon frère.

Quand j'étais petite, je voulais faire coiffeuse, parce que ma mère est coiffeuse, mais maintenant, je veux être psychologue parce que j'aime aider les personnes à résoudre leurs problèmes et j'aime leur donner des conseils.

Pour être psychologue, je dois être attentive, rigoureuse, patiente et disponible pour écouter ceux qui me cherchent.

Mafalda Rocha, 9.ºD

# Día de la hispanidad

El aniversario del desembarco de Colón en el Nuevo Mundo, el 12 de octubre de 1492, se celebra ampliamente en todo el continente americano. Es conocido como El Día de Colón en los Estados Unidos y como El Día de la Raza en varios países de América Latina. La celebración del aniversario en España data de 1935, cuando se celebró el primer festival en Madrid. El día fue conocido como El Día de la Hispanidad, enfatizando la conexión de España con la Hispanidad, la comunidad hispana internacional. El 27 de noviembre de 1981, un decreto real estableció El Día de la Hispanidad como un día festivo nacional.

En la escuela EB 2,3 Marquês de Marialva de Cantanhede, los alumnos juntamente con la profesora de español, Suzett Santos, organizaron una exposición en el salón sobre los varios países hispanohablantes.

Pedro Costa, 9.ºE

## Creatividad

### Y...¿si pudiéramos entrevistar a Cristóbal Colón?

Gonçalo - ¡Buenas Noches! Nuestro invitado de hoy fue un hombre muy valiente, que partiendo solo en un barco acabó por encontrar un continente. ¡Con vosotros, señoras y señores, les presento a Cristóbal Colón!

Cristóbal Colón - Muchas gracias por haberme invitado a venir aquí.

Gonçalo - ¿De nada! ¿Dónde nació?

Cristóbal Colón - Yo nací en Génova, Italia, el 22 de agosto de 1451.

Gonçalo - ¿Siempre ha tenido esa voluntad de viajar por el mundo?

Cristóbal Colón - Mi padre era un modesto tejedor. Poseía conocimientos de Geografía, Astronomía y Matemática. Me dediqué al diseño y a la lectura de libros sobre navegación, entre ellos "El Libro de las Maravilhas del Mundo" de Marco Polo. Con 14 años, comencé a navegar en navíos mercantes que recorrían la costa de la Liguria. En 1476, llegué a Portugal y en los 10 años que allí pasé, hice muchos viajes.

Gonçalo - ¿Con quién se casó?

Cristóbal Colón - Me casé con Filipa Perestrello-Muniz, de la familia real de Braganza y hija de Bartolomeu Perestrello, navegador que descubrió la isla de Madeira.

Gonçalo - ¿Cómo descubrió América?

Cristóbal Colón - Los reyes de Castela concordaron en darme tres Barcos - La Niña, La Pinta y La Santa María - y la tripulación necesaria. El viaje se inició el día 6 de septiembre de 1492 en el puerto de Palos, en Huelva, España. Mi objetivo era ir para India, pero acabé por descubrir un nuevo continente el día 12 de octubre de 1492. Regresé a España en el día 15 de marzo de 1493.

Gonçalo - ¿Por que le dió a ese continente el nombre de América?

Cristóbal Colón - ¡Qué pregunta tan interesante! Existió un explorador italiano llamado Américo Vespúcio que, según la historia europea, fue el primero a constatar que las tierras descubiertas realmente se trataban de un Nuevo Mundo e no hacían parte de Asia. Por eso le puse el nombre de América.

Gonçalo - Para terminar, ¿Porque se celebra el Día de la Hispanidad?

Cristóbal Colón - Se celebra porque descubrí América, e Hispanidad es una expresión que puede referirse tanto a la comunidad y conjunto de pueblos hispánicos como al grupo de características lingüísticas y culturales que estos comparten entre sí. Es un día que une todos los pueblos de habla hispánica y sus culturas, con grandes desfiles, bailes, comidas, etc...

Gonçalo - Muchas gracias por haber estado con nosotros hoy, Cristóbal Colón. Señoras e Senhores, volveremos a vernos mañana con otros invitados. ¡Hasta mañana!

Gonçalo Torres, 9.ºE



### Y...¿si yo fuera a una entrevista de empleo en la NASA?

- Buenas tardes, me gustaría candidatearme a asistente técnico.

- Buenas tardes. ¿Presumo que usted es Bruno Gentil, cierto?

- Sí, soy yo mismo.

- Entonces, ¿cuáles son sus competencias?

- Yo soy licenciado en Ingeniería Aerodinámica y tengo un curso de inglés y otro de Ingeniería Electrónica.

- ¿Cuáles son sus puntos fuertes?

- Pienso que soy muy diligente y intento siempre resolver problemas de la mejor forma posible, además yo soy simpático, honesto y pienso siempre antes de hacer algo.

- Bueno, ahora cuénteme sobre sus puntos desfavorables.

- Yo soy muy tozudo.

- Su numero de teléfono es 157131584, ¿cierto?

-Si. Mi dirección es: 15, calle de los Ingenieros. La fecha de mi nacimiento es el 13 de septiembre de 2000.

- ¿Cuántas lenguas habla?

- Cuatro. Yo hablo portugués, inglés, español y japonés.

- ¿Por qué debemos elegirlo?

- ¡Porque yo soy persistente y nunca desisto ante dificultades!

- Muy bien. ¿Qué hace en sus tiempos libres?

- En mis tiempos libres, me gusta leer, aprender más y navegar en Internet.

- ¿Por qué quiere trabajar en la NASA?

- Porque quiero tener más experiencia y sabiduría sobre el espacio y las tecnologías y porque es mi empleo de ensueño.

- ¡Muy bien, usted está contratado!

Bruno Gentil, 9.ºE

### Mi punto de vista La sociedad del futuro

En el futuro las tecnologías estarán cada vez más avanzadas. Imagino que en un futuro próximo los coches volará sin conductor, sólo con piloto automático.

Las casas serán todas automatizadas y habrá robots para hacer todas las tareas domésticas.

No vamos a tener que ir a la escuela personalmente porque las clases serán todas en línea.

Yo espero que la *play station* ya esté en la versión 14, es decir, mucho más avanzada que ahora.

Todo esto me parece muy bien, pero creo que en el futuro las personas van a estar cada vez más distantes unas de otras y ya no van a hacer muchas de las actividades que nosotros aún hacemos actualmente.

Lucas Pimentel, 9.ºE

## NOVIDADES DO MARQUÊS

Ano XX N.º 1 dezembro de 2018

Propriedade  
Agrupamento de Escolas  
Marquês de Marialva, Cantanhede  
Complexo Escolar - 3060 Cantanhede  
Telefone 231 419 600  
jornal.ebmm@gmail.com  
1 novidade

Responsabilidade  
Oficina de Imprensa  
Ana Mineiro, Celeste Gonçalves,  
José Plácido, Joaquim Toscano, José Francisco  
Participantes  
Professores, Alunos, Biblioteca Escolar e  
Associação de Pais e Encarregados de  
Educação  
Impressão | Gráfica Cantanhedense, Lda.

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores

## Palavras mágicas



No passado dia 28 de setembro, os alunos da E. B. de Cadima realizaram uma atividade com o tema “**Palavras mágicas**”. O “mágico” trouxe-lhes um leque de palavras que devem ser utilizadas para que haja um melhor relacionamento entre todos. A atividade foi planeada de acordo com as linhas orientadoras da disciplina de Educação Cívica.

Foram feitos alguns jogos com o objetivo de os alunos saberem utilizar as palavras mágicas nos vários contextos da vida escolar, familiar e comunitária.

O painel foi feito com as mãos dos alunos mais novos, chegados este ano à nossa escola.

E. B. de Cadima

Após a leitura da obra *Vanessa vai à luta*, de Luísa Costa Gomes, foi feita uma reflexão acerca dos valores transmitidos.

## Lutar pelos valores

A verdade deve nortear a vida,  
Vanessa pensava assim.  
Ao seu irmão ou irmã querida  
Vai proteger até ao fim.

Igualdade entre meninos e meninas  
É o que Vanessa tanto quer.  
Parece que até toma vitaminas  
Porque luta como uma mulher.

A justiça resulta da igualdade  
Que devia existir para toda a gente.  
Para mudar o pensamento  
É preciso trabalhar urgentemente.

Na obra lida em português,  
Também podemos encontrar:  
Afeto, gratidão e sensatez  
- Valores importantes a respeitar.

Alunos do 8.º H

Reformou-se recentemente o professor Vasco Otero. Depois de muitos anos dedicados à nobre tarefa de ensinar, grande parte deles passados na Escola Básica Marquês de Marialva, é chegado o momento de abraçar outros projetos e de viver outras experiências, com mais tranquilidade e disponibilidade. É tempo, agora, de construir outras memórias, que irão juntar-se às muitas que foi guardando ao longo dos anos em que a campanha ditava o ritmo dos dias.

**Desejamos-lhe, com muito carinho, as maiores felicidades e alegrias nesta nova fase da sua vida.**

## Professor Vasco

TEMPO DE MUDAR



## Inclusão, ou Não ...!

Quando ouvimos falar de educação inclusiva, pensamos, refletimos e trabalhamos (nós professores / educadores) no sentido de integrarmos os nossos alunos o melhor que sabemos e podemos. Na teoria, é um sistema que deve integrar, o melhor possível, todos aqueles alunos que, de uma maneira ou outra, revelam dificuldades. Na teoria, é de louvar o que tem vindo a ser feito nesse sentido, nas escolas, mas... E depois?

Quando o percurso na escola acaba, surge uma outra etapa e há que integrar estes alunos na sociedade e no mundo do trabalho. Aí está! Aqui é que surgem as dificuldades, pois, quando acontece a integração, é em regime de voluntariado e sempre supervisionado. Por outro lado, nem sempre os empregadores se mostram disponíveis para ajudar e apoiar a integração destas pessoas.

O que fazer? Qual o futuro para estes jovens no mundo do trabalho e na vida?

Conceição Baganha e Castelo Costa, Professoras

## ACRÓSTICOS

Acrósticos elaborados por alunos do 5.º ano, no âmbito da disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

### Feliz Natal para todos

**E** muita alegria.  
**L**evar presentes aos pobres,  
**I**nspirar alegria,  
**Z**elar por todos, mesmo por quem não gostamos.

**N**o Natal há reencontro,  
**A**mizade também há.  
**T**erás de certeza presentes.  
**A**mor! Claro que haverá!  
**L**uzes e enfeites!  
- Esses não faltarão,  
Junto à lareira se encontrarão.-

**F**azer o bem,  
**E**liminar a guerra no mundo.  
**L**uz e amor vamos espalhar.  
**I**mpressionar quem mais amamos,  
**Z**elar por todos de quem gostamos e não gostamos

**N**o Natal come-se peru.  
**A**mor e alegria! Nasceu o menino Jesus,  
**T**lim tlim! Os sinos a tocar.  
**A**mizade iremos espalhar  
**L**iberdade teremos de conquistar.

**N**ascimento de Jesus  
**A**mor no ar  
**T**rabalho a enfeitar  
**A**legria nas casas  
**L**uzinhas a piscar

**N**o Natal, comer bolo é normal.  
**A**o Pai Natal, bolachas vamos deixar.  
**T**odos juntos, a árvore vamos montar.  
**A**s suas luzes, todos os dias, vamos ligar.  
**L**uzes pelo ar vamos observar.

- Proteger os oceanos -

O maior Movimento Código Portugal #3 - Aquakids realizou mais uma iniciativa, inserida na Hora do Código, de 3 a 7 de dezembro.

O AEMM, representado pelos alunos de algumas turmas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, teve a oportunidade de participar nesta ação global de familiarização com a programação e o código, através da realização de um conjunto de desafios que suportam uma competição a nível nacional entre escolas do Ensino Básico.

Este ano, foram desafiados a ajudar os heróis, os Aquakids, a combater a poluição dos oceanos.

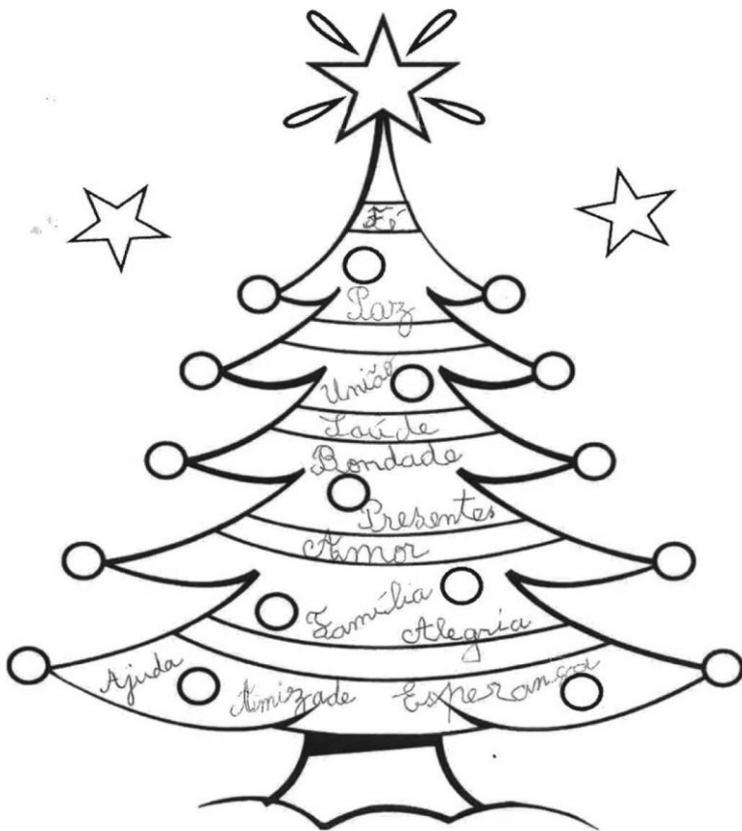
Os alunos, mediante a resolução de uma sequência de desafios, tiveram a ocasião de aprender como construir, de forma divertida, alguns programas que ajudaram os Aquakids a cumprirem as suas missões. Parabéns, equipas!

Natércia Ramos e Cidália Baptista, Professoras



“O NATAL É ...”

Na época natalícia, os alunos da turma CNT1B, da Escola Básica de Cantanhede, expressaram as suas ideias sobre o Natal.



Cruzadinha Natalícia

Horizontal

1. Um dos símbolos mais populares das celebrações natalícias;
2. Figura lendária associada aos presentes;
3. Seres mitológicos mais populares das celebrações natalícias;
4. Fontes de luz;
5. Representação do nascimento de Cristo;
6. Especialidade gastronómica portuguesa;
7. Instrumentos de percussão associados à época natalícia.

Vertical

8. Época em que se comemora o nascimento de Jesus;
9. Doce natalício feito à base de pão de trigo;
10. Membro da família dos cervídeos parente do alce e do cervo;
11. Figura central do cristianismo;
12. Um dos elementos mais importantes do Natal;
13. Prato de carne típico do Natal;
14. Planta de folha persistente usada para ornamentação;
15. Doce tradicional frito e fofo.

Ana Raquel, Lara Neves, Laura Jesus, Luísa Castro, 6.º A

PASSATEMPO

E para ti, o que é o Natal?  
Escreve uma frase criativa, bonita e iluminada sobre o Natal. Depois, entrega-a na biblioteca da tua escola ou ao teu professor, durante a primeira semana de aulas do segundo período.  
Se a tua frase for considerada a mais bonita, receberás um prémio e todos poderão lê-la e admirá-la, porque será publicada na próxima edição do nosso jornal.  
Já não será Natal, é verdade, mas é sempre tempo de ler coisas bonitas...

Participa!

Adivinha

Dez páginas posso ter.  
Mil também.  
Sou um objeto  
Que a toda a gente convém.

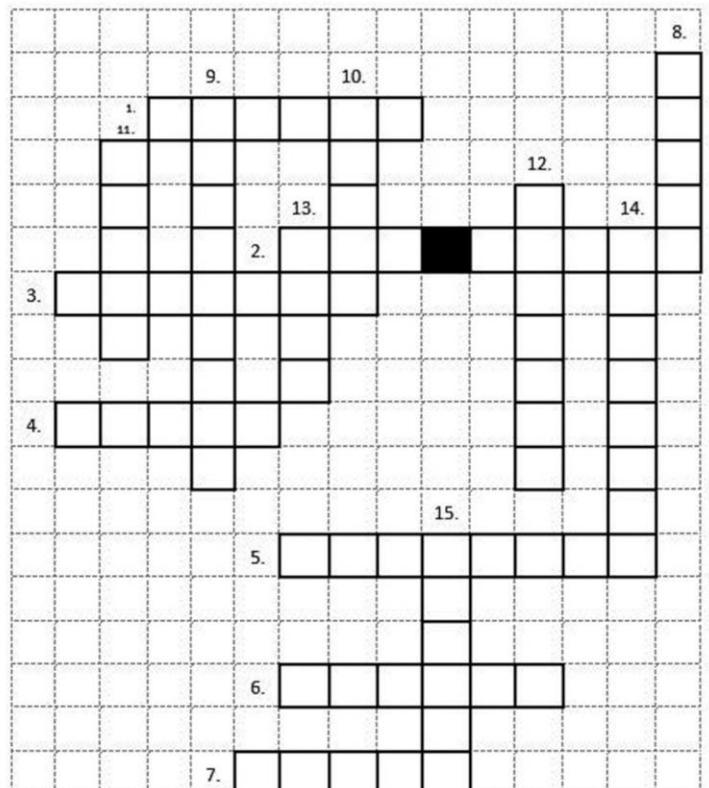
Posso falar de factos,  
Que se estão a estudar.  
Ou do fantástico,  
Onde se pode imaginar.  
Mas para me perceber,  
Convém saber ler.

Já fui feito de pergaminho.  
À mão tinham que me escrever.  
Mas agora sou de papel,  
O material em que estás a ler!

Então, quem eu sou?

Maria Inês Nogueira, 6.º A

Resposta: O Livro



Soluções: 1. Árvore; 2. Pai Natal; 3. Duendes; 4. Velas; 5. Presépio; 6. Filhos; 7. Sinos; 8. Natal; 9. Rabanadas; 10. Renas; 11. Jesus; 12. Família; 13. Peru; 14. Azevinho; 15. Sonhos

# A Biblioteca da minha alma...

Hermenegildo Freire,  
Professor



O espaço da Biblioteca oferece aos seus utilizadores, segundo uma das mais consensuais definições, uma vasta coleção de livros, dispostos ordenadamente. Se nos concentrarmos nessa ordem e avistarmos uma considerável camada de pó, estamos conversados em relação à cultura do povo a quem serve, o que torna verdadeiro o *slogan* "Ter um grande conhecimento e não o usar, é como ter uma grande biblioteca e não abrir um único livro".

Um dos objetivos da Biblioteca passa por conjugar o domínio científico e pedagógico com a vertente sociocultural, estreitando os laços entre a comunidade do conhecimento e a comunidade civil. Pessoalmente, simpatizo com estes espaços de culto quando têm uma localização central com recantos reservados a ler publicações periódicas de caráter geral e à realização de exposições e outros eventos, considerados de interesse. Encanta-me quando a luz natural invade o seu interior naturalizando o espaço de leitura, pesquisa

e de consulta. Quando olho em meu redor e me permito uma pequena distração ao propósito que me conduziu ali, penso na diversidade de interesses de todos os que me acompanham nesse dia, mas também naqueles que, mesmo tendo o mesmo interesse ou até leiam o mesmo livro, poderão apreendê-lo de forma distinta dos múltiplos leitores da mesma obra, pois há sempre uma outra palavra, uma outra opinião, um outro sentir, ou seja, uma nova versão... Como eu costumo afirmar: "Para cada leitor, um LIVRO!"

O Livro é realmente a essência da Biblioteca, é o habitante principal que tem uma história para contar, de aventura, romance, ficção científica, poesia e outras, desde a mais simples à mais complexa. Por mim, prefiro as mais "díficeis" porque habitualmente são essas que me transportam aos destinos mais fantásticos, são a chave para abrir todas as portas possíveis e imagináveis ou como diriam os Egípcios, são os "tesouros dos remédios da alma" porque têm o dom de curar a ignorância, a mais perigosa das doenças e a origem de todas as outras.

Por fim, meus caros leitores, LEIAM, em silêncio, em alta voz, como vos aprouver. Será indubitável a sua influência nas palavras, no que falarão, porque simplesmente:

**"NÓS SOMOS MUITO DO QUE LEMOS!"**

## A Rede

Vitor Pacheco  
Professor, coordenador do Projeto Rádio



Viver na sociedade atual é conviver diariamente em redes de computadores, *tablets, smartphones, mupis* publicitários, cinema, televisão ou caixas multibanco.

São *interfaces* com tecnologia cada vez mais interativa e integradora que permitem, a um ritmo estonteante, um total acesso ao mundo digital de dados de qualquer lugar.

Esta rede assenta o seu funcionamento, por um lado, na possibilidade sempre aberta de comentar e responder como garantes da própria sobrevivência do sistema; por outro, dá-nos a pretensa ilusão de estarmos conectados, ou melhor, estamos, embora longe, mas sempre amarrados à ideia de proximidade e, por essa circunstância, tratamos todos por amigos sem sermos amigos, até porque, em muitos casos, nem sequer os conhecemos.

É nesta realidade, feita de máquinas que anunciam uma vida fora do nosso corpo onde o real, por escolha dos indivíduos, dá lugar ao digital e a realidade passa a ficção num qualquer *display*, que muitas vezes, se estabelece ou fica a dúvida acerca da verdadeira personagem, se é aquela que encontramos dentro ou a que fica de fora do ecrã.

É um maravilhoso mundo de modernidade, onde a autonomia de cada um se transforma numa tirania de possibilidades, a que todos têm de estar permanentemente conectados e, quase sem se dar por isso, potencia uma nova conceção organizacional, uma espécie de novo regime visual, que permite a vigilância a cada um e a todos os locais onde possamos estar.

É a edificação de uma sociedade onde todos são potenciais agentes de autoridade

que reprimem comportamentos e pensamentos próprios, pelo medo de ser controlado e ver os seus "erros" expostos na rede, numa lógica de sistemas de controlo onde a vigilância é tida como um valor supremo porque a segurança e a previsibilidade são uma exigência.

Todos têm de estar em movimento, numa espécie de condição, para que cada um possa ser mais ou menos o que lhe convém, com a opção de bloquear, apagar, colar e editar. Esta impossibilidade de permanecer fixo transforma todos em nómadas que andam à procura de fruir a vida.

Nesta cultura de viagem, que pretende converter quase tudo em mercadoria, interessa muito mais a quantidade que a qualidade, pelo que tudo é feito em função de critérios de mercado, onde um qualquer produto fora de prazo, envelhecido ou com defeito de fabrico é facilmente substituído.

Esta invisibilidade é o reflexo da nossa vontade em estarmos conectados uns aos outros e aquele que não assumir este papel fica socialmente invisível.

Mas, na procura de um ideal de vida, temos a obrigação, sob a condição de seres humanos, de não aceitarmos um mundo que nos olha, e tantas vezes nos trata, como mera mercadoria.

Por isso, neste mundo de diversidade cada vez mais complexo, onde a rede aparenta tudo acessível de qualquer lugar e as pessoas parecem contar cada vez menos, temos iminente necessidade de criar ambientes reais de vivência, respeito, conhecimento, reflexão e partilha, que a cada um ajudem a compreender a heterogeneidade da humanidade e a interiorizar valores universais para a construção de uma sociedade mais verdadeira e objetivamente inclusiva de pessoas em rede.

Para o conseguirmos, vamos precisar de aprender a cuidar das particularidades reais dos outros, para adquirir a capacidade de lidar com a diferença.

**Nova Cidade**

**Centro Médico São Mateus**

**RESTAURANTE**  
Restaurante de diárias | Churrascaria | Take-Away

**Frango Malandro**  
O segredo é nosso, o prazer é vosso.

AS NOSSAS ESPECIALIDADES: FRANGO DE CHURRASCOS, ARROZ MALANDRO

AV. DO BRASIL, Nº31  
3060-125 CANTANHEDE

☎ 231 416 134



Postais elaborados por alunos do 7.º ano, no âmbito da disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

## INOVA-EM é a entidade com melhor desempenho no serviço de saneamento de águas residuais urbanas em Portugal **TAMBÉM DISTINGUIDA NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA E NA GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS**

A INOVA-EM acaba de receber o Prémio Excelência em Saneamento de Águas Residuais Urbanas ao Consumidor relativo ao ano de 2017, sendo assim reconhecida como a entidade com melhor desempenho a esse nível em Portugal. Atribuído pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), o prémio destaca a empresa municipal de Cantanhede como a melhor entre as três únicas operadoras do país que cumpriam os requisitos necessários para receberem o Selo de Qualidade do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas.

Dos 14 parâmetros de avaliação a que foi sujeita neste âmbito, a INOVA-EM situou-se no melhor nível de classificação em 10, nomeadamente “a acessibilidade física do serviço através de redes fixas, a acessibilidade económica, a resposta a reclamações e sugestões, a reabilitação de coletores, cobertura dos gastos e cumprimento da licença de descarga, entre outros”.

Por outro lado, a empresa obteve ainda a revalidação do Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano, depois de já em abril deste ano ter também sido galardoada com o Selo de Qualidade do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, sendo assim distinguidas as boas práticas adotadas nas áreas que estão no cerne do seu objeto social. “Resultado do trabalho de equipa, empenho e do esforço de todos os colaboradores” os prémios representam a concretização dos objetivos de uma entidade que procura afirmar-se como “referência a nível nacional, relativamente aos serviços públicos de abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos”, contribuindo para que “Cantanhede seja um dos concelhos com melhor qualidade de vida do país”.

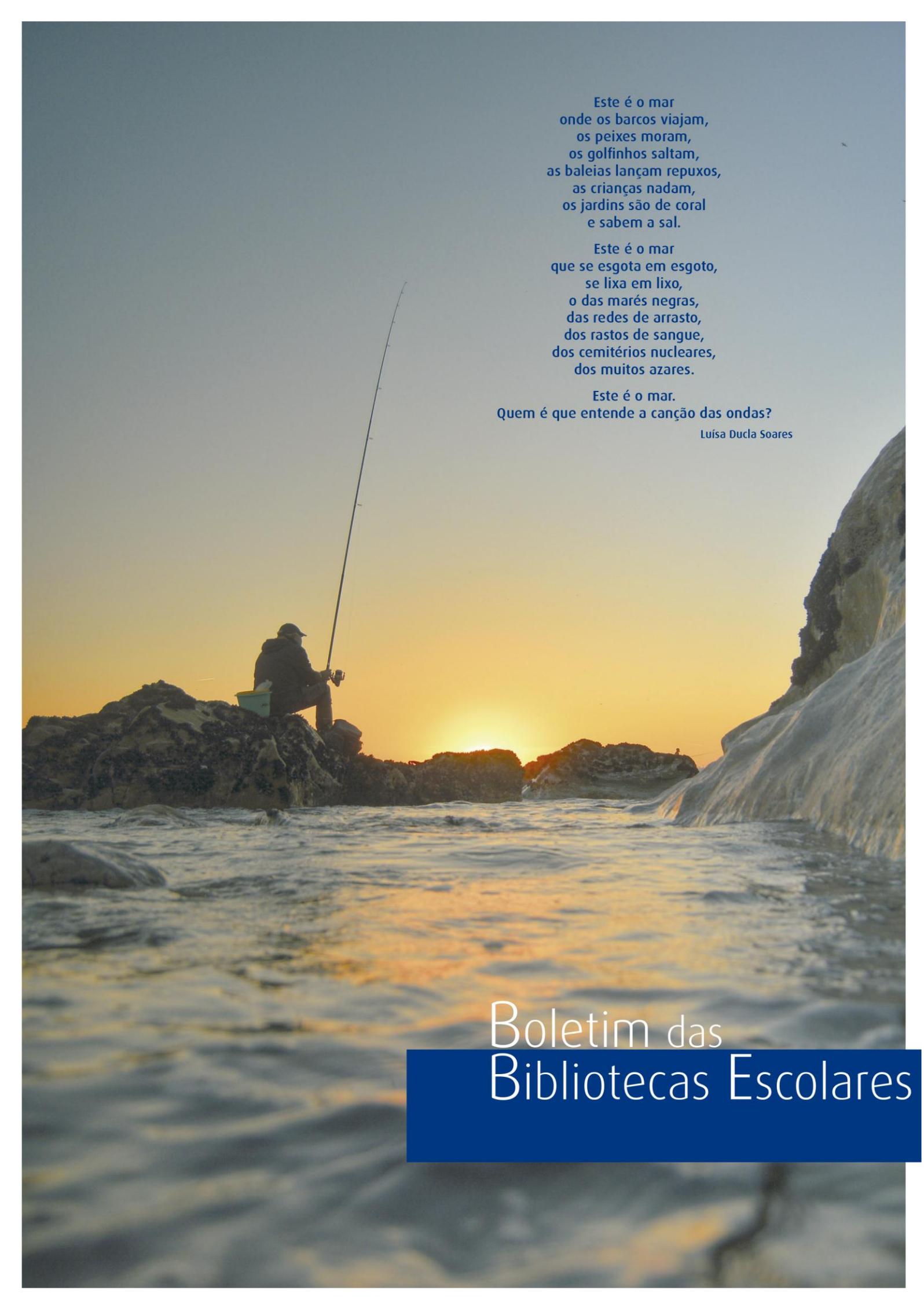
Os mais recentes prémios conquistados pela INOVA-EM foram entregues ao presidente do Conselho de Administração, Idalécio de Oliveira, em 22 de novembro, no decurso de uma cerimónia que decorreu no âmbito da 13.ª Expo Conferência da Água, em Lisboa e que contou com a presença do Ministro do Ambiente e da Transição Energética e do Secretário de Estado do Ambiente.

Presentes em representação da empresa estiveram também Nuno Laranjo, administrador, bem



como Marco Simão, coordenador dos serviços de águas e saneamento, e Samuel Martinho, técnico da empresa.

Os prémios atribuídos pela ERSAR, no âmbito de uma parceria com o jornal Água&Ambiente, visam identificar, distinguir e divulgar casos portugueses de referência relativos à prestação dos serviços de abastecimento público de água, saneamento de águas residuais urbanas e gestão de resíduos urbanos, avaliada nos termos dos vários ciclos de regulação da entidade reguladora. O júri integrou representantes da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA), Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental (APESB), Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH), ESGRA - Associação para a Gestão de Resíduos, APEMETA - Associação Portuguesa de Empresas de Tecnologias Ambientais e DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor.

A person is silhouetted against a bright sunset, sitting on a rocky outcrop and fishing. The sun is low on the horizon, casting a golden glow over the water and the sky. The water in the foreground is choppy with small waves. The sky transitions from a pale blue at the top to a warm orange near the horizon. The overall mood is serene and contemplative.

Este é o mar  
onde os barcos viajam,  
os peixes moram,  
os golfinhos saltam,  
as baleias lançam repuxos,  
as crianças nadam,  
os jardins são de coral  
e sabem a sal.

Este é o mar  
que se esgota em esgoto,  
se lixa em lixo,  
o das marés negras,  
das redes de arrasto,  
dos rastos de sangue,  
dos cemitérios nucleares,  
dos muitos azares.

Este é o mar.  
Quem é que entende a canção das ondas?

Luísa Ducla Soares

Boletim das  
Bibliotecas Escolares

# Mar de Monstros, o Halloween na BEMM

O *Halloween* é, normalmente, povoado por monstros, bruxas, aranhas, esqueletos, múmias, vampiros e outras criaturas de arrepiar. Mas este ano, a BEMM resolveu acrescentar mais personagens horripilantes ao *Halloween* e, inspirada pelo tema aglutinador, *o Mar*, deu corda à imaginação dos alunos e criou um autêntico “mar de monstros”. Durante dias, alguns monstros marinhos saíram dos livros onde



vivem habitualmente e instalaram-se nas paredes, mesas e estantes da BEMM. Outros saltaram da imaginação dos nossos alunos, nas aulas de Inglês, e também se quiseram juntar à festa. Até “O Mostrengo” voou

várias vezes à volta da BEMM, através da leitura dramatizada, feita pela professora Raquel Costa, desse poema de Fernando Pessoa.

Mais do que assustar, estes monstros marinhos serviram de inspiração para os nossos leitores, em particular os do quinto ano, que participaram na oficina de expressão escrita “A minha história de Halloween”, na oficina de desenho “O meu monstro é o mais feio” e na atividade “Sou um Monstro Marinho”, onde puderam ver, utilizar e tirar fotografias com algumas máscaras de monstros marinhos horripilantes!



## A minha história de Halloween



Certo dia, à luz do luar,  
Duas caveiras estavam a dançar.  
Dançavam para a esquerda e para a direita.  
O único problema é que se estavam sempre a desmontar.  
Andavam por aqueles lugares, dois vampiros a rondar  
Que mais tarde ou mais cedo, morcegos iriam virar!

Ana Rita Almeida, Matilde Barradas e Daniela Dias, 5.º G

## CASA ASSOMBRADA

Era uma vez um palhaço que vivia com um esqueleto. Nesse mesmo dia celebrava-se o *Halloween* e foram todos pelas ruas do bairro. Numa casa abandonada, abriu-se a porta e viu-se uma sombra.

Eles tiveram curiosidade de entrar. Quando já estavam dentro da casa, a porta fechou-se de repente.

Os amigos foram pela casa tentar encontrar outra saída. A sombra que os dois viram apareceu e o esqueleto exclamou:

- Salve-se quem puder!

O palhaço, quando viu a sombra aproximar-se, perguntou:

- Quem és tu?

- Sou o pior pesadelo da tua vida, o teu irmão! - disse a sombra.

- Querido irmão, queres vir assustar os humanos connosco?

- Sim, pode ser!

- Ainda não te apresentei ao meu amigo esqueleto. Esqueleto, este aqui é o meu irmão Frankenstein!

- Prazer em conhecer-te! No fim da noite vamos pedir “doces ou travessuras” - disse o esqueleto.

- Está bem! - disse o Frankenstein.

No final da noite, recolheram muitos doces, comeram tudo e ficaram com dores de barriga. A partir dessa noite ficaram grandes amigos.

Alexandre, Joana, Tiago Cardoso e Tiago Oliveira, 5.º E

# Obrigado, MAR!

No ano letivo em que o nosso Agrupamento de Escolas tem como tema aglutinador *o Mar*, a BEMM não quis ficar em terra e agendou uma série de iniciativas que pretendem dar a conhecer a toda a comunidade escolar a importância do mar e, em particular, alertá-la para a forma errada como o estamos a tratar.

A 26 de setembro, a BEMM assinalou o Dia Mundial do Mar com uma pequena instalação no Polivalente da escola sede e a 16 de novembro, Dia Nacional do Mar, montou um painel que tinha por título “Obrigado, Mar!”. Sobre um fundo azul surgiam algumas palavras-chave que apontavam para a importância do mar e também algumas imagens chocantes sobre a forma como o ser humano está a tratar o mar e os seres vivos que nele habitam. O objetivo principal deste painel foi o de promover a reflexão e o debate sobre o assunto nas aulas de Educação Cívica e de Cidadania e Desenvolvimento e o de não deixar ninguém indiferente a este problema de escala mundial. Algumas das reflexões feitas pelos nossos alunos materializaram-se em textos e em pequenos poemas, como os que estão reproduzidos neste boletim.

Para além do painel, a BEMM assinalou o Dia Nacional do Mar com uma exposição de livros sobre o tema e com a exposição fotográfica “Maresias”, com fotos da autoria de Duarte Henriques, Assistente Operacional da nossa escola.



# Dia Nacional do Mar

Na sexta-feira, dia 16 de novembro, assistimos, na Biblioteca Escolar, à leitura de uma pequena história sobre o mar. Enquanto lia a história, intitulada “O Dia em que o Mar Desapareceu”, a professora Florinda foi projetando as ilustrações do livro.

Esta história, escrita por José Fanha, é narrada por um menino que começa por nos falar do seu mar e de outros mares, todos eles diferentes: uns baixinhos e calmos, outros profundos, outros agitados,... Mas o seu mar, por ser «seu», era especial e gostava muito dele.

Certo dia, aconteceu o pior! Apareceu a família Bisnau que era formada por uns pássaros negros, malcriados e muito porcalhões. Eles começaram a poluir o mar e a praia. Os peixes não podiam ali viver e foram-se embora. O mar desapareceu. Por isso, o menino sentiu-se mesmo muito triste e lembrou-se de pedir ajuda à mãe do mar que era a grande nuvem Miraldina. A nuvem descarregou ali toda a sua água, o mar voltou a aparecer e os peixes também.

Felizmente, a história acabou bem!

Depois de contar a história, a professora Florinda mostrou algumas imagens de animais marinhos muito afetados pela poluição do mar. A poluição afeta bastante a vida marinha. Muitos animais morrem diariamente porque engolem plásticos pensando



ser comida. Vimos tartarugas e outros animais com o corpo deformado porque se desenvolveram apertados por plásticos. Há ilhas de lixo a flutuar no mar! Isto não pode continuar a acontecer. Todos temos de proteger o mar: não podemos deixar lixo na praia nem noutros sítios porque esse lixo pode ir parar ao mar!

Esta notícia fala por si: “Um cachalote morto - com 9,5 metros de comprimento - deu à costa esta segunda-feira, no Parque Nacional Wakatobi, na Indonésia. Dentro do estômago da carcaça, foram encontrados seis quilogramas de plástico. Alguns dos objetos encontrados no interior do animal foram: 115 copos, quatro garrafas, 25 sacos de plástico e dois pares de chinelos.”  
<https://sol.sapo.pt/artigo/634984> (20/11/2018)

EB de Cantanhede, 3.º ano -Turma

## Aos Pais

Pela primeira vez, os meninos do 1.º ano das escolas com Biblioteca puderam requisitar um livro para ler em casa. Foi grande o alvoroço quando lhes foi dada a notícia.

Agora em casa, na companhia de alguém que saiba ler, poderão desfrutar de mais uma das valências das nossas bibliotecas.

Convidamos os pais a apoiar esta atividade dos filhos, dedicando-lhe um pouquinho do seu tempo. Solicitamos também o seu apoio para o cumprimento dos prazos de entrega. Os livros poderão permanecer em casa durante 15 dias, estando as sessões de troca de livros programadas com o professor titular (normalmente o professor “lembra” os meninos para o fazerem). Cuidar dos livros em casa é também uma das recomendações que fazemos aos nossos alunos!

Nunca nos devemos esquecer que a leitura é uma das capacidades mais importantes do ser humano. Quem aprende a ler bem todo o tipo de textos adquire um valor seguro que nunca mais irá perder e quanto mais cedo os livros entrarem na vida das crianças, melhor, pois um bom leitor é quase sempre um bom aluno.

Aprender a ler leva tempo, necessita de prática e da ajuda de outros. Façamos dos nossos meninos e meninas grandes leitores!



## Formações

**AMBIENTES INOVADORES DE EDUCAÇÃO**

PROJETO LITERACIAS NA ESCOLA: FORMAR OS PARCEIROS DA BIBLIOTECA

Formação de pequena duração

Apps para alunos com medidas seletivas  
Apps para o 1.º CEB  
Armazenamento online  
Avaliação com a Moodle  
Canva - infografias, folhetos e outros  
Ferramentas Google: gestão de trabalhos com turmas  
Formulários Google para avaliação  
Kahoot e Plickers para avaliação  
Mentimeter e Padlet trabalho colaborativo Moodle

Destinatários: professores dos A.E. do concelho de Cantanhede.  
Inscrições em:

Já estão a decorrer as microformações pensadas no âmbito do projeto *Ambientes Inovadores de Educação* (proposto pela Comunidade Intermunicipal da Região Centro com financiamento do programa POCH 2020) em articulação com o projeto *Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca*.

Esta, parece-nos, é uma parceria importante para os três agrupamentos do concelho de Cantanhede, uma vez que se irá traduzir em 3 grandes áreas de investimento:

- Aquisição e instalação de equipamentos informáticos, nomeadamente a aquisição de computadores portáteis, *tablets*, instalação de *wireless* em todas as EB1 do concelho e equipamentos de apoio às aulas de programação e robótica.

A data previsível de finalização da instalação é março de 2019.

- Construção de um repositório *online*, aberto a toda a comunidade, de recursos digitais (planos de aula, fichas de trabalho e de avaliação, guiões, entre outros). O repositório será administrado pelos professores bibliotecários e alimentado por recursos partilhados pelos professores dos agrupamentos.

- Formação de professores cuja finalidade é a de dar aos professores competências pedagógicas e metodológicas para a implementação de metodologias ativas (resolução de problemas, aprendizagem com base em investigação, aprendizagem colaborativa, aprender fazendo...), as quais são potenciadas pela inserção de recursos e equipamentos digitais. Esta finalidade é, de acordo com os promotores do Projeto (a CIM RC), o núcleo central que se pretende alcançar, sendo os equipamentos apenas um instrumento.

Enquanto a formação creditada (curso com 25 horas de duração, mais direcionada para o uso fundamentado das ferramentas digitais em princípios pedagógicos e metodológicos) está, no momento a aguardar financiamento, deu-se já início à formação de pequena duração (entre 1h30min a 3h) em múltiplas ferramentas digitais:

*Apps* para alunos com medidas seletivas; *Apps* para o 1.º CEB; Armazenamento *online*; Avaliação com a *Moodle*; *Canva* - infografias, folhetos e outros; Ferramentas *Google*: gestão de trabalhos com turmas; Formulários *Google* para avaliação; *Kahoot* e *Plickers* para avaliação; *Mentimeter* e *Padlet* trabalho colaborativo; *Moodle*.

A equipa do Projeto



# Lembremos então a guerra para podermos celebrar a PAZ!

Foi com muito gosto que iniciamos, este ano letivo, a edição das "Histórias das BEMM" com um livro diferente "Eu estive lá...França 1918".

Integrando a celebração do centenário da assinatura do Armistício da Grande Guerra, editámos um caderno de desenhos de António Santos, soldado português de Ançã que combateu na Primeira Guerra Mundial. Este soldado, avô da professora Carminda Neves, desenhou, como se pode ler no prefácio da autoria da professora Ana Mineiro, "com visível paciência, gosto e minúcia, detalhes do mundo da guerra que o rodeava".

O acesso ao *ebook* pode ser feito através do *CR Code* ou através do *link*: <https://bemarquesdemarialva.blogspot.com/2018/11/eu-estive-lafranca-1918.html>



# Livros da nossa biblioteca a precisarem de ser lidos

No seguimento de um projeto já iniciado em anos letivos anteriores, voltámos a publicar uma série de apresentações sobre os "Livros da nossa biblioteca a precisarem de ser lidos". O objetivo desta atividade é dar a conhecer aos alunos livros que, apesar de serem de qualidade, não são muito requisitados pelos nossos alunos. Pensamos que, por não estarem na moda, ou por estarem mais "escondidos", não fazem parte das escolhas dos nossos leitores.

Motivar os alunos para a sua leitura é o nosso objetivo. As apresentações são da autoria da professora M<sup>a</sup> João Marques e podem ser vistas no nosso blogue (etiqueta Livros da nossa biblioteca a precisarem de ser lidos) ou diretamente através deste *QR Code*.



## Dia da Alimentação

No dia 16 de outubro, no Polivalente, o aluno Francisco Machado, mais conhecido por Chefe Kiko, colaborou mais uma vez com a BEMM e presenteou-nos com uma saborosa receita.

Dado que este ano o tema aglutinador das atividades do agrupamento é o Mar, o Chefe Kiko escolheu "Creme de legumes com sabor a mar", uma sopa com peixe e amêijoas que a comunidade educativa pôde provar no intervalo da manhã. Confirmamos que, para além de ser saudável, estava bem saborosa. A receita foi divulgada num pequeno folheto que aqui reproduzimos.



Obrigada, Chefe Kiko!

### RECEITA DO CHEFE KIKO

#### Creme de Legumes com sabor a mar

Ingredientes:	Preparação:
- Batata - Cenoura - Espinafre - Couve - Tomilho - Amêijoas	1.º Cozer a amêijoas e reservar o caldo. Selar a pescada com manteiga e desfiá-la. 2.º Cozer os legumes e juntar o caldo da cozedura da amêijoas. 3.º Triturar com a varinha mágica para fazer creme. 4.º Servir adicionando amêijoas e/ou pedacinhos de pescada em cada prato.

## BEMM na Escola de Cantanhede Sul

A nossa primeira biblioteca do 1.º CEB regressou à sua escola original, mas hoje muito mais bonita e arranjada!

Depois de uns tempos de mudança que nos levaram de uma salinha no 1.º andar (hoje sala de apoios) para o espaço que hoje ocupa, passaram alguns anos! Demorou, mas valeu a pena esperar!

Contactos:  
[be23cantanhede@gmail.com](mailto:be23cantanhede@gmail.com)

Visita-nos  
<http://bemarquesdemarialva.blogspot.com>  
<http://aemrecursosdigitais.blogspot.pt>  
<http://aprendizinvestigador.pt>  
<http://leiturasnoar.blogspot.pt>

## O MAR

### O nosso Mar!

Obrigado, mar  
Por me alimentares  
Com aquilo que tens.

Ajudaste os portugueses na descoberta do mundo,  
A alguns atiraste para o fundo.  
Não te julgamos por seres agitado  
Mas é melhor teres cuidado.

Desculpa, mar  
Por te termos sujado.  
Sabemos que estás mal  
E queremos ver-te curado.

Tu, não atires lixo para o mar,  
Pois qualquer dia  
Virá parar à tua mão!

Salvador Graça e Afonso Breda, 5.º C

## Obrigado, Mar, mas... desculpa, Mar! Este é o meu mar!

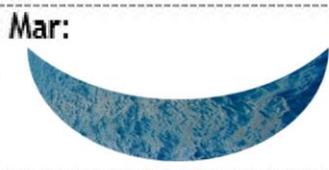
**Eu:** Obrigado, mar,  
Por me ajudares,  
Porque em ti  
Vejo o meu lar.

**Mar:** Vou-me preparar  
Para te ajudar  
Quando mais precisares

**Eu:** Desculpa, Mar,  
Por te sujar.  
Para te compensar,  
Vou-te limpar.

**Mar:** Irei organizar-me  
Para te educar  
Para quando fores viajar,  
Te lembrares de mim.

**Eu:** Vou-te saborear,  
Vou-te amar,  
Vou-te abraçar  
E não vou parar.



Gonçalo Branco e Tomás Bento, 5.º C